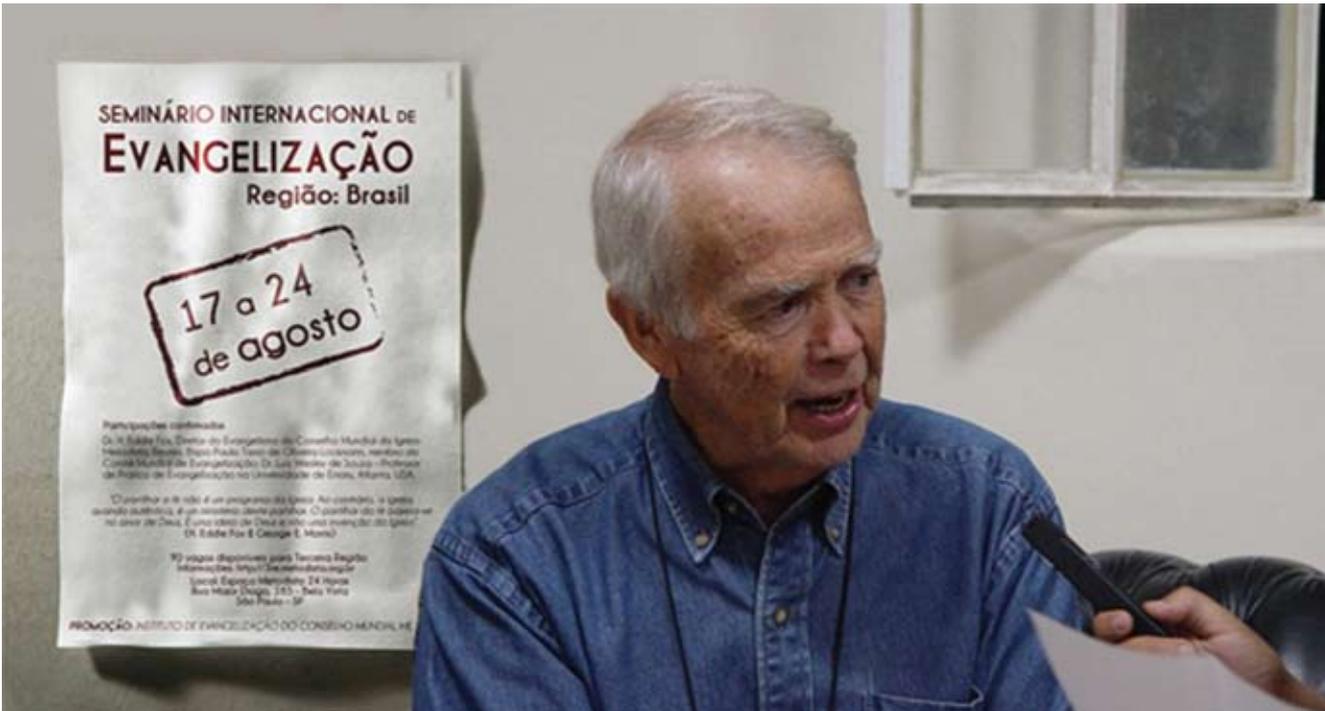


# EXPOSITO CRISTÃO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Setembro de 2010 • Ano 124 • número 9



José Geraldo Jr.

“Um pacto para que todos preguem o Evangelho”. Essa foi a tônica durante o encerramento do Seminário Internacional de Evangelização, promovido pelo Instituto Metodista de Evangelização, órgão do Conselho Mundial Metodista - acolhido no Espaço Metodista 24 Horas. O evento - que ocorreu de 17 a 24 de agosto - contou com a participação de mais de 150 pessoas de diferentes culturas. Um dos destaques do evento foi o evangelista Dr. Eddie Fox, que cedeu uma entrevista exclusiva ao Expositor Cristão. **Páginas 8, 9 e 14.**

## Palavra Episcopal

O Perdão de Deus como sinal da Sua Graça sobre a vida humana. Saiba por que é necessário perdoar e ser perdoado por Deus.

**Página 3**

## Oficial

Mês de setembro é tempo de doar Campanha de Evangelização. Seja solidário com quem precisa: doe sangue.

**Página 4**

## Campanha

Oferta de Ação Missionária

Ação integrante da Campanha Nacional de Evangelização 2010.

**Página 5**

## Missão

Autonomia

Centro de Memória Metodista é inaugurado em São Bernardo.

**Página 11**

## Educação Cristã

Planejar é muito importante. “Qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta para fazer as contas dos gastos?”.

**Página 13**

## Entrevista

Eddie Fox. O evangelista mais conhecido da Igreja Metodista nos conta um pouco de sua trajetória.

**Página 14**

## O sonho da independência

Em tempos de comemoração nacional pelo dia da Independência do Brasil, é bom pensar um pouco sobre a questão do ser livre a partir de Deus. **Página 7**



Divulgação

## Autonomia

Dia da Autonomia é comemorado junto à inauguração do Centro de Memória Metodista, localizado em SBC. **Página 11**



Diana Gillet

## Um pacto para todos

A matéria de capa do Expositor Cristão desse mês traz o Seminário Internacional de Evangelização, que teve como resultado um pacto para que todos preguem o Evangelho. Foram oito dias de seminário, onde 150 pessoas de diferentes países participaram, um grande feito. Mas claro que não para por aí, o trabalho terá continuidade e para que isso ocorra foi formado um comitê, que terá por objetivo reunir de forma concisa, as propostas dadas durante as sessões de visão de planejamento. O comitê ajudará os delegados a desenvolverem um acordo formal, de formas específicas, em favor de seus ministérios de evangelismo.

Ainda nesta edição temos uma matéria dos 80 anos de autonomia da Igreja Metodista, desta vez comemorado de forma inédita junto à inauguração do Centro de Memória Metodista. Ele está instalado no Edifício Alfa, o primeiro prédio construído para abrigar um curso de nível superior.

E como continuamos em um mês de comemorações lembramos claro, do Dia Nacional de Luta das Pessoas Deficientes. Nesta data importante convidamos a todos a pensar sobre ações para integrar esse público em suas igrejas. Em outras páginas do Expositor ainda encontram-se matérias sobre tráfico de mulheres, planejamento na Escola Dominical, uma entrevista com o Dr. Eddie Fox, do Instituto Mundial Metodista de Evangelismo, cultura e muito mais!

Tenha uma ótima leitura!

Diana Gilli

## Frases de setembro

“Fome não é destino, nem praga divina. Fome é resultado de políticas públicas iníquas e as pessoas tocadas pela graça de Deus se sensibilizarão também enquanto houver fome ao seu redor.” (Helmut Renders, pastor metodista e professor da Faculdade de Teologia da Universidade Metodista)

“Quando a vida está prestes a admitir o triunfo definitivo da violência e da injustiça, só a soberania da graça pode intervir e reverter as consequências das desgraças.” (Israel Belo de Azevedo, jornalista e pastor da Igreja Batista no RJ)

## Via site

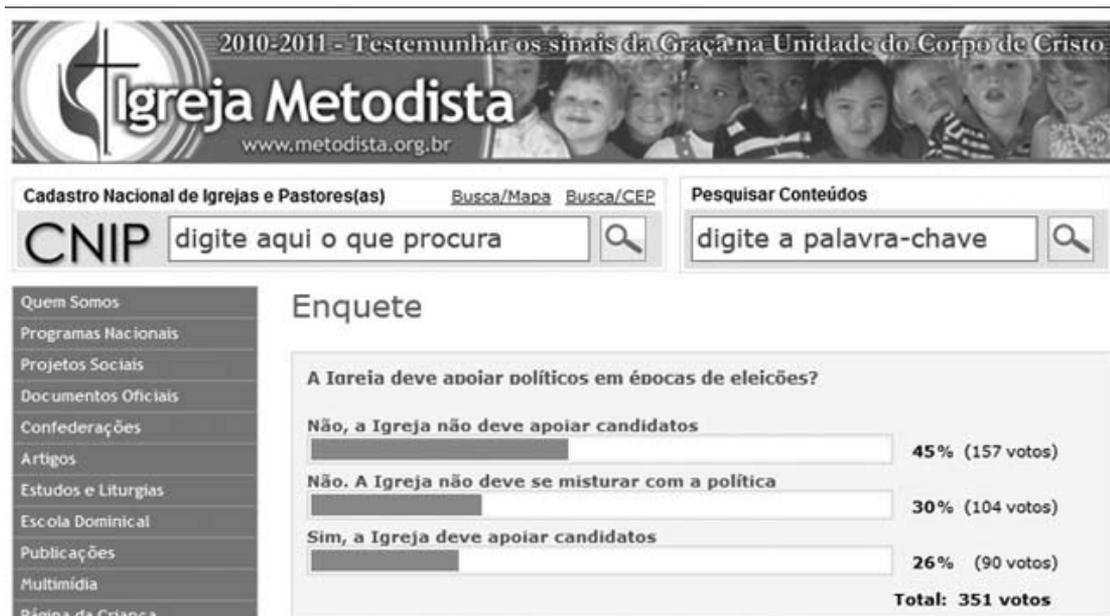
Este mês publicamos em nosso site [metodista.org.br](http://metodista.org.br) uma matéria produzida no ano de 1973 sobre a vida da missionária e enfermeira Ingeborg Fehrmann. Recebemos um comentário de Aluisio Faria de Siqueira.

“A respeito da missionária alemã, a enfermeira Ingeborg Fehrmann, ainda é preciso pesquisar muito sobre o seu trabalho em Salvador e no Rio Grande do Sul. Ela trabalhou muito com a Igreja no Engenho Velho, onde fui pastor em 70 e 71. Merece ter seu registro histórico maior que o EC ano 73”.

É verdade Aluisio, ainda é preciso fazer alguma pesquisa sobre o trabalho dessa serva do Senhor. Caso queira nos enviar algum material, já sabe onde nos encontrar! Um abraço da redação!

## Enquete do mês de agosto

A redação do site e do Expositor agradece a participação dos internautas durante todo o tempo em que a enquete (agosto) “A igreja deve apoiar políticos em época de eleições?” esteve no ar.



Nossos contatos: Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista - 04060-004 [expositor@metodista.org.br](mailto:expositor@metodista.org.br).



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

**Presidente do Colégio Episcopal:** Bispo João Carlos Lopes  
**Conselho Editorial:** Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.  
**Jornalista Responsável:** Diana Gilli (MTB 44227)  
**Assistente de comunicação:** José Geraldo Magalhães Júnior  
**Correspondência:** Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP  
 CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632

home: [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) e-mail: [sede.nacional@metodista.org.br](mailto:sede.nacional@metodista.org.br)  
 A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

**Editoração eletrônica:** Maria Zélia Firmino de Sá

**Projeto Gráfico:** Alexander Libonatto Fernandez

**Impressão:** Gráfica e Editora Rudcolor

Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo, SP • CEP 09640-000 [www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)



Adonias Pereira do Lago  
Bispo na 4ª Região Eclesiástica

Arquivo Sede Nacional

Em julho de 1986 eu estava com parte de minha família na casa de um dos meus tios, que ainda mora no município de Machado, MG. Este município fica ao sul de Minas, região muito linda, com suas plantações de café, milho, outras plantações e gado, em sua maioria leiteira. Passamos momentos maravilhosos naquele dia ensolarado, sorrimos, brincamos, tiramos fotos, andamos a cavalo, subimos montanhas e obviamente comemos uma deliciosa comida caseira, feita pela minha tia em seu fogão a lenha. Logo após o almoço, tomamos um gostoso cafezinho servido em bule que fora coado em coador de pano. Um cafezinho feito por grãos colhidos no quintal da casa e que foram secados, torrados e moídos na hora. A sensação do sabor deste café e da comida feita com muito carinho por mãos abençoadas levam-me a pensar sobre a quantidade de coisa boa que podemos vivenciar e experimentar ao mesmo tempo. E aí me lembro do amigo pastor Jair quando diz: só alegria!

Neste ano eu cursava Teologia na Faculdade de Teologia - FATEO, concluindo meu preparo para o ministério pastoral. Minha família estava muito feliz em especial meus pais. Eles estavam satisfeitos com Deus e com a vida, pois um de seus filhos seria um pastor de almas. Para eles não tinham presente melhor que este. Graça pura da parte de Deus.

Quem diria! Depois de um dia maravilhoso em família, retornando para casa para o nosso lar, fomos surpreendidos por um acidente que gerou morte, ferimentos, tristezas, angústia, desespero.

Eu estava em um carro com uns irmãos, e meu pai estava

em outro carro logo atrás junto com minha mãe e mais três irmãs. Já estava escurecendo, e estávamos subindo uma linda serra, próximo de Poços de Caldas. Derrepente passa por nós um carro, dando voltas na pista, como se fosse um bêbado andando na calçada. Até comentamos o risco que o motorista oferecia para ele mesmo e para os outros ao assumir uma postura tão irresponsável em uma estrada.

Seguimos em frente. Depois de andar um pouco, não percebemos o outro carro, onde estava meu pai. Paramos e aguardamos um pouco, mas

com sua família, decide dar fim em sua vida, mas levando outros consigo. Soubemos disso depois. Ele de fato morreu na hora, a criança, graças a Deus, não teve nenhum ferimento. Quanto ao meu pai ele ainda respirava, então o levamos ao hospital, no entanto logo veio a óbito. Meu pai, aos 64 anos, gozando de excelente saúde e disposição para servir a Deus e aos outros, como sempre procurou fazer o melhor na trajetória de vida em família e na sociedade agora estava morto. Minha mãe teve varias fraturas na costela, mas nada muito grave. Uma de minhas irmãs teve fratura exposta, passou

dentro de mim, meu desejo era de alguma forma feri-lo, machucá-lo, mesmo que com palavras, mas como faria isto se já estava morto?

Meu coração ficou cultivando tais realidades por vários dias e semanas. Buscava um jeito de resolver isto, mas como? Perdão! Esta foi a palavra que se fixou nas tábuas do meu coração e não me deixou enquanto não resolvi minhas inquietações negativas e destrutivas.

Tendo a Palavra de Deus como orientadora das minhas ações, fui buscar ajuda para poder perdoar quem havia me ferido. Lendo Mt. 6:15, entendi que a pessoa, para receber perdão, precisa também perdoar. Compreendi em Mt. 18:21-22, que eu precisava perdoar sempre, independente do tamanho da ofensa recebida e independentemente se o ofensor estava vivo ou morto.

Diante de tal exemplo, como me furtar de perdoar alguém? De uma coisa eu tenho certeza: a graça de Deus trabalhou em meu interior ferido, triturado pela raiva, rasgado por sentimentos de ódio e decepção. O perdão foi acontecendo de maneira maravilhosa, como se um artesão fosse costurando os rasgos do meu interior, com suas hábeis mãos, dando uma outra forma ao meu ferido e triste coração.

Hoje eu me lembro de tudo, como descrevi para vocês, mas não sinto outra coisa a não ser saudades de quem já foi e pena de quem partiu desta vida sem ter conhecimento de algo melhor.

Concluo esta palavra deixando um pequeno texto: "Perdão é uma mente sem memória, é dar chance para o irmão nascer de novo na minha história, como se ele não tivesse história nenhuma. É deixar ele brotar aqui no coração, é oferecer a ele um porto seguro na minha vida. Perdão para nós humanos não é esquecer, pois não conseguimos ocultar em nós a face do ofensor, mas no perdão conseguimos olhar para ele e não ter sentimento negativo algum".



nada a vista. Então decidimos voltar e logo passados uns dois ou três quilômetros logo vimos uma cena que seria melhor se nunca tivéssemos visto, mas lá estava o terrível acidente. O carro que víamos momentos antes batera de frente ao carro de minha família, mais no lado do motorista, onde estava meu pai em sua condução.

A atitude irresponsável e inconseqüente do motorista do carro que estava bêbado e com uma criança, causou um grande desastre. Ele, após brigar

por várias cirurgias reparadoras e as outras duas irmãs pouco se feriram. Mas era sangue misturado com agonia, choro e espanto por todos os lados.

Depois que o socorro ocorreu e o sepultamento do meu pai, apareceram os sentimentos, as reflexões que começaram a perturbar minha paz e tirar a minha alegria. Eram sentimentos diversos como raiva, ódio, decepção, angústia, vingança, etc. O bêbado irresponsável estava morto e enterrado, mas estava vivo

## Sede Nacional faz piloto de entrevista pelo Twitcam



José Geraldo, Jr.

Recentemente a Rede Nacional de Comunicação Metodista realizou seu primeiro piloto de entrevistas via twitcam. O programa teve a duração de aproximadamente dez minutos com a participação de twitteiros que seguem o @metodistabrasil no twitter.

O missionário Jefferson Brunetti, do projeto “Jovens com uma Missão (JOCUM)” cedeu uma entrevista à jornalista do Expositor Cristão, Diana Gilli. Brunetti contou um pouco sobre sua experiência em Guiné-Bissau, localizado na costa ocidental da África.

Durante todo o tempo de entrevista algumas perguntas foram enviadas online e respondidas ao vivo. A moderação da conversa via twitter foi realizada pelo pastor José Geraldo.

## Mês de setembro é tempo de doar



Um doador de sangue salvou minha vida.

Todos os anos a Igreja Metodista realiza no mês de setembro a campanha “Um doador de sangue salvou minha vida”. À luz da Palavra de Deus e da herança de seu fundador John Wesley, esse trabalho baseia-se em atos de piedade e atos de misericórdia. “Porque isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos,

para o perdão dos pecados.” Mateus 26.28

### Mas como participar?

Você pode mobilizar sua igreja e sua comunidade para uma campanha local de doação de sangue. Claro que para isso será necessário fazer uma parceria com algum hemocentro da sua região. Outra possibilidade é ir até algum hemocentro e doar!

Acesse o site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) para encontrar as peças de apoio a campanha e outras informações.

## Comemore o Dia da Escola Dominical na sua comunidade

Dia 19 de setembro é comemorado o Dia da Escola Dominical (ED) na Igreja Metodista e foi pensando nisso que o Departamento Nacional de ED lançou no início de junho, no Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical a campanha “Escola Dominical feita pra mim e pra você”. Os objetivos desta ação são: promover nas igrejas locais ações que valorizem e revitalizem a escola dominical. Informações com o Departamento Nacional: [escoladominical@metodista.org.br](mailto:escoladominical@metodista.org.br). Dicas no site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br).

## Encontro discute pacto de mútua cooperação entre fronteiras

De 19 a 22 de agosto foi realizado um encontro com as Igrejas Metodistas do Brasil, Argentina e Uruguai com o objetivo de dialogar sobre o “Pacto de mútua cooperação entre as três fronteiras”.

Durante o evento, ainda foi eleito na 21ª Assembléia da Igreja Metodista do Uruguai, o Rev. Raul Armando Soza Niz, como presidente da Igreja para próximo biênio e como Vice Presidente a Sra. Marcela Robaina.



Rev. Raul Armando Soza Niz



Sra. Marcela Robaina durante o encontro

Fotos: Joana D'arc Meireles

Estiveram presentes no encontro: as pastoras Joana D'arc Meireles, secretária executiva para Vida e Missão da Igreja; a Revda. Inês Se-meone, presidenta da Igreja Uruguai; o Rev. Fran Nully Brown, bispo da Igreja da Argentina e Rev. Luis Vergílio, bispo da Segunda Região Eclesiástica.

Veja a seguir o que foi decidido entre as congregações durante o encontro:

- Elaborar com as três Igrejas um Programa de Treinamento e Capacitação Continuada de Evangelismo e Missão para os obreiros, leigos, e clérigos que atuam nas regiões fronteiriças;
- Realizar um Encontro em 2011 com os obreiros e clérigos para elaborar ações de revitalização das atividades existentes e implantar trabalhos em áreas estratégicas nas cidades fronteiriças com Argentina e Uruguai, Argentina e Brasil e Uruguai, Argentina e Brasil;
- Revitalizar o Pacto de Mútua Cooperação na região de tripla fronteira no compromisso de buscar e promover mútuas formas de cooperação nas ações missionárias e pastoral.

## Colégio Episcopal se pronuncia sobre as eleições

Nos dias 3 e 24 de outubro os brasileiros voltarão às urnas para escolher suas lideranças. Os cidadãos votarão em presidente, senador, deputado federal, deputado estadual e governador. Pensando nisso, o Colégio Episcopal da Igreja Metodista sentiu-se no dever de dar aos seus membros orientações pastorais que julga necessárias neste período eleitoral.

Veja o pronunciamento na íntegra para que você vote consciente no <http://www.metodista.org.br>

**Oferta para Ação Social**

Família Metodista em festa  
Igreja Metodista

No não essencial, liberdade...

No essencial, unidade...

Conheça os projetos contemplados deste ano em nosso site  
[www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)

Em tudo, caridade" - John Wesley

Igreja Metodista  
[www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)

## Uma ação integrante da Campanha Nacional de Evangelização 2010

Até o dia Nacional de Ação de Graças (novembro) as igrejas metodistas em todo o país são convidadas a realizar a "Festa da Família Metodista" para arrecadar verbas para a missão social da Igreja:

Metade da oferta levantada com a festa é destinada aos projetos da própria igreja local e outra metade beneficia projetos sociais selecionados pelas regiões.

Para programar a festa, vale a criatividade, a "atração" pode ser:

- gastronômica (pizza, sorvete, pratos especiais preparados pelas famílias...),
- cultural (noite dos talentos com poesia, música, teatro...),
- esportiva (campeonato de vôlei, futebol, xadrez...).

O que importa é que toda a igreja participe em prol da missão e transforme este momento numa grande oportunidade de confraternização em família!

Conheça os projetos contemplados em 2010:

Região	Projeto	Atividades
1ª RE	AMAS Projeto Videira (Sombra e Água Fresca)	Reforço escolar, Educação Cristã, inclusão digital, recreação e esporte.
2ª RE	Lar da Velhice Suzana Wesley	Atendimento permanente a mulheres idosas
2ª RE	IRMA - Escola Metodista de Educação Infantil de Alegrete	Educação Infantil
3ª RE	Centro para Crianças e Adolescentes - CCA AMAS	Atendimento a crianças e adolescentes no contra-turno escolar.
3ª RE	REVIDE - Restaurando Vida de dependentes químicos e codependentes	Apoio, atendimento psicológico individualizado, triagem, visita às famílias, re-inserção social e evangelização.
4ª RE	Projeto Missionário Passa a Macedônia	Atendimento odontológico e médico, artesanato, Escola Bíblica de Férias, higiene e evangelização.
5ª RE	AMAS Poços de Caldas	Atendimento a idosos, lazer, saúde, avaliação psicossocial, psicológica, acompanhamento médico.
5ª RE	Associação da Vila da Infância da Igreja Metodista	Acompanhamento escolar, atendimento psicossociais, atividades sócias-educativas curso de informática, recreação e lazer.
6ª RE	Projeto Sombra e Água Fresca Cornélio Procópio	Educação Cristã, acompanhamento escolar, recreação, alimentação.
6ª RE	Projeto Missionário Regional Julho para Jesus	Evangelização, EBF, reformas nos templos e residências, oficinas de teatro, orientações de saúde, cultos evangelísticos, atendimentos médicos e odontológicos.
REMNE	Centro Comunitário Metodista Alto da Bondade	Aulas de reforço escolar, capoeira, hip-hop e atendimento pastoral às famílias.
REMA	Nova Brasília - Ji-Paraná	Não informado
REMA	AMAS Vilhena	Não informado

## II Encontro Nacional de Mulheres à Distância

Aconteceu no dia 28/08, sábado, o “II Encontro Nacional de Mulheres Metodistas à Distância”, promovido pelo Centro Otilia Chaves (FaTeo/Umesp) e Confederação Metodista de Mulheres. Durante o evento foram abordados os seguintes temas: perspectiva cidadã das mulheres; inserção das mulheres em várias instâncias no cristianismo nascente e histórico da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Segundo o site da Fateo foram 71 locais cadastrados pelo Centro Otilia Chaves para acolher o evento. Ainda segundo o sítio, foram recebidos via e-mail relatos de todo o Brasil sobre as ações locais. Veja a matéria completa no [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)



Mulheres metodistas participam de encontro à distância

## Voluntários em Missão realizam mais uma etapa de construção de templo

O programa de Voluntários em Missão (VEM) vai realizar mais uma etapa de atividades a serviço do Reino de Deus na Igreja Metodista em Santos Dumont, em Aracaju (SE). Será no período de 9 a 18 de outubro de 2010.

“Estaremos trabalhando em conjunto com um grupo de americanos da Igreja Metodista Unida Mt. Zion. Este grupo tornou-se parceiro da REMNE em 2005 quando iniciaram apoiando a construção do templo em Jaboatão dos Guararapes e desde então eles têm vindo e colaborado com a missão na REMNE ano após ano”, destaca a coordenadora regional do Programa, Andressa Rélica Ramos.



Divulgação

## Projeto Sombra e Água Fresca faz 10 anos

*“Deixai vir a mim às crianças, não as impeçais, porque delas é o Reino de Deus”*

*Mateus 19.14*



Acontece nos dias 22,23 e 24 de outubro na Faculdade de Teologia o Encontro de Celebração do Projeto Sombra e Água Fresca - 10 anos de compromisso missionário com crianças e adolescentes. Além de festa e celebração o objetivo deste encontro é fortalecer a Rede de Projetos Sombra e Água Fresca, que hoje já conta com 63 projetos cadastrados em todo País.

Por que o nome Sombra e Água Fresca? Esta é uma expressão muito popular que demonstra o desejo de um lugar e um tempo de tranquilidade e alívio. Sombra para descansar em tempos de calor e água fresca para acalmar a sede. Nada mais divino! Nada mais de Deus! Esperamos que esse encontro seja um tempo de reflexão e renovo de forças para seguirmos na missão proposta por Jesus.

Em comemoração aos dez anos do projeto lançaremos uma música, composta especialmente para este evento e também uma coleção com três livros para subsidiar as ações de educadoras e educadores nos projetos locais.

Informações sobre o projeto: [projetosaf@metodista.org.br](mailto:projetosaf@metodista.org.br).

## Site da 1ª RE está com novo e-mail

Agora você pode enviar suas sugestões e comentários para [site@metodista-rio.org.br](http://site@metodista-rio.org.br).

# O Sonho da Independência

**“Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão” - Gl 5.1**

Este é um dos versículos bíblicos que mais gosto. Em tempos de comemoração nacional pelo dia da Independência do Brasil, é bom pensarmos um pouco sobre a questão do ser livre a partir dele. Deste modo, quero comentar livremente algumas coisas que me vem à mente, expressar sentimentos vindos do coração.

O texto de Gálatas me leva a pensar que havia pessoas querendo impor jeitão doutrinário judaico a fim de salvar quem já havia sido alcançado pelo Evangelho libertador de Jesus. Alguns dos novos convertidos à fé cristã não estavam seguros sobre o que haviam recebido como benefício da cruz, a liberdade, colocando-se novamente sob o jugo de uma lei que, apesar de existir para a vida, em seu bojo trazia a morte. Morte não especificamente física, mas em afastamento da graça e da misericórdia divina.

## O Convite

A teologia paulina nos convida a olhar para a Pátria Celestial (Cl 3.1-3) e o todo da Palavra ensina que as coisas do Céu não são corrompidas e nem imundas e sim santas e perfeitas como perfeito e santo é o nosso Deus. Assim, de olho nas coisas que no Céu estão, devemos viver aqui na Terra de maneira igual, a fim de motivar os que conosco convivem para práticas semelhantes. Jesus Cristo deve ser o nosso modelo, pois é dele que recebemos a libertação para vivermos em liberdade.

Somos convidados a olhar para os Céus porque os padrões, conceitos, valores e princípios mundanos são corrompidos e bem distantes daquilo que é desejo do Senhor. Basta olhar ao redor. Fala-se muito mal da política, mas, e a religião? E a família? E o desenvolvimento do trabalho? E todas as áreas de nossa existência? Creio que em todos estes itens da vida humana existe corrupção pela força e pelo poder do pecado. A libertação dada por Jesus deveria alcançar-nos em tudo isso e de fato sermos livres.

## Um sonho

Se perguntarmos a qualquer brasileiro ele dirá que é livre, que mora em um país que promove a liberdade e por aí a fora. Entretanto, será que realmente moramos em país livre? Aprendi em meus tempos de Faculdade de Teologia que a servidão do povo bíblico antigo era estabelecida, após a conquista, pelo imposto cobrado e se não pago, reprimido de forma violenta.

No Brasil se cobra uma das taxas de imposto mais alta que existe no mundo e se não pagas é reprimida de forma violenta, violência que se estabelece por levar o infrator à cadeia e ao confisco de seus bens. Não são poucos os homens de negócios que reclamam da “mão grande” do governo em seus negócios, como exemplo, para manter um funcionário registrado em carteira, paga-se valor semelhante ao gasto com o funcionário para o governo. Tudo isso sem nos perguntar se gostaríamos de pagar estes impostos na quantidade e no percentual que se cobra, mas dizem-nos que somos livres. Dizem-nos que isso é democracia.

## A democracia

Falando em democracia, somos ensinados que temos liberdade para escolher os nossos governantes. Que direito é esse? Podemos escolher desde que o façamos entre as mesmas figurinhas de sempre. Numa eleição o camarada esta concorrendo a vereador, perde e na outra, esta concorrendo a deputado estadual ou federal, se para a presidência lá aparece ele de novo.

Os candidatos são sempre os mesmos. São sempre as mesmas pessoas, fazem as mesmas acusações e autopromoção valorizando-se a si mesmos. acredite! Escolhemos quem querem que escolhamos e não quem nós gostaríamos de escolher, pois não temos opção além daquilo que se apresenta.

## A religião

Deixando o governo de lado, vamos pensar um pouco em religião, será que vivemos a liberdade proposta por Cristo e dita que dele recebemos, conforme o texto acima?

Indiferentemente da denominação, penso que não temos nenhuma liberdade plena. Existe uma espécie de sistema semelhante à do governo nacional estabelecida nas igrejas. Entretanto, entendemos que somos livres, mas pense em termos de vida cristã, não deveríamos viver de acordo com aquilo que o Espírito Santo nos revelasse como conduta ou pensamento cristão (Jo 14.26)? Deveríamos. É assim que acontece?

Para os presbiterianos se Calvino pensou ou disse algo sobre algum assunto é aquilo que deve ser reproduzido e se não couber para os dias de hoje, deve-se pensar como é que Calvino faria ou diria hoje? Não havendo concordância entre os pensadores atuais, então ninguém fala nada em nome da Igreja. De igual modo os Luteranos com Lutero e os Metodistas com Wesley.

Somos ou não somos de certo modo prisioneiros de nossa estrutura eclesiástica. Ah! Diga-se mais ainda, caso não concorde com as decisões a pessoa é livre para ir embora. Você já não ouviu ou leu algo assim? Eu já ouvi e li.

## Liberdade

Por não termos liberdade plena coloquei no título “Um Sonho de Liberdade” e pela mesma razão, também fiz menção de Gálatas 5.1.

Quero ser um homem livre de fato e de direito. Quero pagar os impostos, por mais altos que eles sejam, mas quero receber como retorno os benefícios que a União diz que daria; quero pagar a previdência em cinco ou dez salários mínimos, mas também quero recebê-los em igual proporção quando me aposentar, afinal se pago por eles, é direito meu recebê-los de modo semelhante. Não quero que ninguém se rebelde, mas quero que todos pensem se de fato estamos vivendo a liberdade para a qual Cristo nos libertou.

Em termos de religião quero viver a minha fé de modo muito simples. Quero crer que Cristo morreu na Cruz do Calvário para que eu pudesse viver a sua vida. Quero crer que Ele me enviou o Espírito Santo e que o Espírito habita em minha vida. Quero fazer jejum e oração em qualquer intensidade, conforme o chamado de Deus para minha vida, sem dor na consciência, por ter quem me discrimine por causa disso. Quero dizer que Cristo é Senhor de minha vida e procurar viver como Ele gostaria que eu vivesse. Quero estas e outras coisas em minha vida, sem ter que dar satisfação a Calvino, Lutero, John Wesley ou a qualquer outro fundador de Igreja, se bem que há os que digam que Wesley nunca abriu uma Igreja, apenas fundou o movimento metodista. Quero viver estas coisas da fé porque sou livre, libertado por Jesus Cristo para viver a plenitude da fé.

## Um desafio

Quando eu pagar impostos com pesar no coração, quando eu viver a minha vida cristã para dar satisfações às estruturas eclesiásticas, então serei prisioneiro e não terei liberdade. Essas coisas me consumirão e farão com que o peso da angustia se apodere de mim, terei a tristeza por companhia e me tornarei amargo.

Então, cumprirei minha cidadania e minha vida religiosa porque Cristo me libertou. Viverei em liberdade sabendo que a minha Pátria eterna está por vir. Aqui e agora, viverei em liberdade porque minha salvação não vem de nenhum governo e de nenhum líder religioso. Minha liberdade e salvação vêm de Deus. As demais coisas são opção minha...

Rev. JC Peres  
Pastor da IM Tucuruvi



## Seminário Internacional é finalizado com pacto de evangelização

“Um pacto para que todos preguem o Evangelho”. Essa foi a tônica durante o encerramento do Seminário Internacional de Evangelização, promovido pelo Instituto Metodista de Evangelização, órgão do Concílio Mundial Metodista - acolhido no Espaço Metodista 24 Horas. O tema abordado foi “Compartilhar a fé para que o mundo creia em Jesus”. O evento - que ocorreu de 17 a 24 de agosto - contou com a participação de mais de 150 pessoas de diferentes culturas.

Para que os trabalhos tenham uma continuação nas igrejas locais um pequeno comitê foi designado para reunir, de forma concisa, as propostas dadas durante as sessões de visão de planejamento, além do culto de envio. O comitê ajudará os delegados a desenvolverem um acordo formal, de formas específicas, em favor de seus ministérios de evangelismo.

Segundo o presidente do Colégio Episcopal, bispo João Carlos Lopes, a presença do Concílio Mundial Metodista em terras brasileiras representa um marco da nossa herança metodista e wesleyana deixada pelo fundador do Metodismo John Wesley dentro do desafio de: “não criar uma nova seita, mas reformar a nação, particularmente a igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra”.

Ainda durante o encerramento todos foram surpreendidos pelo agir de Deus mais uma vez. Pessoas aceitaram e se reconciliaram com Jesus Cristo. Um dos casos o de Simone, que estava há quatro dias em São Paulo. Entrou no Espaço Metodista 24h ao ler o cartaz na entrada do recinto: “você quer uma oração?”

Simone se reconciliou com Deus ao entrar, receber oração e assistir duas palestras. Ela estava afastada há alguns anos da Igreja do Evangelho Quadrangular.



(Da esquerda para a direita: Bispos e bispa Ildo Mello (Igreja Metodista Livre), Paulo Lockmann, João Carlos, Adriel Maia, Jacqueline Rose Tucker e Eric Van Thomas Smith da Georgia)

### Congressistas participam de oficinas e grupos

Durante todos os dias do evento congressistas se dividiram para participar de oficinas. Esse trabalho proporcionou aos delegados a oportunidade de aprenderem novas informações e conhecimentos em várias áreas do ministério. A cada dia, um número de oficinas foi ministrado simultaneamente, conforme indicado. Os delegados receberam fichas optativas, a fim de assinalarem suas escolhas para cada dia. Diversas oficinas foram repetidas para que os delegados tivessem mais de uma chance de assistir a sessões específicas.



Crianças cantam durante o seminário



Simone e Bernadete ao centro que aceitaram a Cristo durante o evento

Veja a seguir a lista completa das oficinas ministradas:  
“Dinâmicas de Renovação e Revitalização da Igreja”

Esta sessão tratou a revitalização e renovação da igreja como aspecto-chave para uma eclesiologia bíblica e contemporânea, procurando desenvolver um entendimento da obra do Espírito Santo na renovação das congregações locais.

“Falar em Línguas como um Dom do Espírito Santo”

Uso dos dons do Espírito em nosso Movimento.

“Fazendo Missão Global em Nossa Herança Metodista”

Apresentou uma variedade de formas nas quais a missão vem sendo realizada atualmente nos ministérios Metodistas em várias partes de nosso movimento. A ênfase maior deste workshop foi na Rússia, Brasil, Ministério Evangemed e outros que combinam evangelismo e missão, de forma criativa, no movimento metodista.

“Evangelização através da comunicação moderna”

Tratou sobre o uso dos avanços nos meios de comunicação para alcançar pessoas para Cristo.

“Fazendo Convites/Apelos na Pregação”; “Liderança Contagiante”

Falou sobre a pregação que provoca resposta em seus ouvintes. Também ajudou os pregadores a descobrirem formas de estender o convite/apelo como sendo parte natural da pregação.

“Histórias Bíblicas, Histórias Nossas”

Foram examinados elementos de histórias bíblicas, tais como personagens, enredo, narração e cenário. Também foram investigadas como as histórias bíblicas se conectam aos dias de hoje.

“Desenvolvendo questões avaliativas”

O tema abordado aqui foi: “A congregação que se torna verdadeiramente missionária desenvolve questões avaliativas que proporcionam visão, orientação ao ministério da igreja local, e oferece prestação de contas aos seus membros, que são todos missionários”. Depois os participantes debateram sobre questões avaliativas, como elas são desenvolvidas e por que precisamos delas.

Outras oficinas também foram ministradas como, por exemplo, “Boas Novas aos Enlutados”; “O discipulado como ‘estilo de vida’; método de pastoreio e uma estratégia para o cumprimento da missão de Deus confiada à Igreja, focado no relacionamento”; “Ministério Pastoral e Evangelização”; “Evangelização e família”; “Da Reforma da nação à renovação de vidas e vice-versa: as dimensões do modelo metodista de missão”; “Oficina de Evangelização e Oração Nossa vida de Oração - Um compromisso com o Reino”; “O desafio da evangelização na cidade” e a “Evangelização junto ao sofrido de Rua”.

### Grupos de Wesley

Os congressistas também participaram de quatro encontros chamados “Grupos de Wesley”. Os objetivos dos mesmos foram: proporcionar integração; oração; adoração; evangelismo e crescimento espiritual. Cada delegado foi inserido em um grupo, que foi conduzido por um facilitador. As pessoas que fizeram parte destes grupos eram sempre de lugares diferentes, o que criou uma grande oportunidade de compartilhar idéias, aprendizado e crescimento.

O primeiro encontro foi um tempo de apresentações, de conhecer o ministério de cada um e o que Deus fez por meio do trabalho e testemunho de cada pessoa. Já o segundo foi um momento de ouvir a história da fé de cada pessoa, suas experiências de conversão e destaques na caminhada da fé.

“O que Deus está fazendo em cada igreja local”. Esse foi o assunto abordado no terceiro encontro. Os grupos explicaram vários métodos de evangelismo e missão usados para alcançar novas pessoas.

Já o quarto e último encontro foi uma soma dos três primeiros: chances para as pessoas compartilharem o que não conseguiram anteriormente, bem como a possibilidade de um tempo maior de oração e oportunidade de pla-



Ministério de Dança da Catedral Metodista de São Paulo

nejar o futuro.

### Mais missionário para Cristo

O Dr. Winston O. R. Worrell, diretor do Instituto Mundial Metodista de Evangelismo (um ministério do Conselho Mundial Metodista e Universidade de Emory) palestrou sobre o tema: “Tornar-se mais missionário para Cristo: uma abordagem holística”. Para Winston, o “termo ‘missional’ tem sido mais usado do que os termos ‘evangelização’ ou ‘missão’ para representar a igreja como parte da missão de Deus no mundo”. A igreja se une a Deus em sua visão holística, ou seja, integral no mundo e vai para fora.

Winston também pediu para que os participantes formassem grupos de cinco pessoas e que fossem compartilhados os recursos que as comunidades locais estão buscando para alcançar novas pessoas para Cristo tornando-se, assim, mais missional? A partir das reflexões Winston apontou que uma igreja missional é um chamado “para não pensar igreja e, sim, pensar mais em Deus e seu chamado a fim de alcançar o mundo para Jesus. Eu sempre pedia para os membros de minha comunidade para ir evangelizar, mas eu descobri como pastor que não estava alcançando pessoas para Cristo. Tinha que ter um espaço em minha agenda para estar onde o povo estava. Descobri pessoas sofrendo, tristes, pessoas com muitos problemas. Eu e você precisamos ser exemplos para a igreja”, disse.

### Visitas às igrejas

Nos últimos dias de seminário foi a hora de colocar o aprendizado e as trocas de experiências em prática. Em um domingo todos os congressistas saíram pela manhã com destino a 15 Igrejas Metodistas. As mais distantes foram de Santos e Campos do Jordão. Praticamente em todas as visitas tinha cerca de 10 a 12 congressistas com a presença de dois americanos para cada igreja. As atividades eram a participação na Escola Dominical, evangelismo à tarde e culto à noite.

Durante a visita de uma comitiva à Igreja Metodista em Campos do Jordão, exemplares do “Novo Testamento”, doados pela Sede Nacional da Igreja Metodista foram entregues aos convidados que participaram do culto noturno daquela comunidade de fé.

O pregador em Campos do Jordão foi o americano Rev. Chad Walkins que teve sua prédica embasada em Ezequiel 47.1-12. O

pastor enfatizou o rio na visão do profeta Ezequiel. “É preciso mergulhar nas profundezas de Deus. Todos estão no mesmo rio. Onde as águas estão ‘batendo’ em você? Não se pode ficar à margem. Deus quer usar-nos em águas profundas e o caminho das águas profundas é o altar” disse desafiando às pessoas e visitantes a entregarem suas vidas aos cuidados de Jesus.



Congressistas trocam experiências durante o momento “Grupos de Wesley”.

Texto e Fotos:  
Diana Gilli e  
José Geraldo  
Magalhães Jr.

# Dia Nacional de Luta das Pessoas Deficientes

*Eles são alvo da Graça e do amor de Deus*



Sentidos

O Dia Nacional de Luta das Pessoas Deficientes é comemorado e lembrado todos os anos, no dia 21 de setembro. A data foi instituída em Encontro Nacional, em 1982, com a presença de entidades nacionais ligadas a deficiência. Nesta data tão significativa, convidamos os pastores e irmãos para pensar um pouco sobre as ações evangelizadoras e integralizadoras deste expressivo público alvo da graça de Deus.

A *Rehabilitation International* - uma rede mundial de pessoas com deficiência, provedores de serviços e órgãos governamentais destinada a melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência - realizou em 1969 uma análise completa sobre a incidência de deficiência no mundo. Foi nessa análise que se descobriu que uma pessoa em cada 10 possuía algum tipo de deficiência.

Posteriormente, a *Rehabilitation International* efetuou projeções para outros anos sempre aplicando a mesma proporção. Assim, em 1980, teria havido no mundo 500 milhões de pessoas com deficiência. *Disability and the developing world, in International Rehabilitation Review* (2º trim. 1980, p. 4-5).

No Brasil hoje se estima que exista cerca de 27,5 milhões de pessoas com deficiências, embora haja discussões sobre a exatidão destes números. A proporção citada acima de que em cada dez pessoas uma possui algum tipo de deficiência é aceita

pelas Organizações das Nações Unidas (ONU), da Saúde (OMS), pela *Rehabilitation International*, e no caso da realidade brasileira esta porcentagem tem sido sustentada pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatísticas (IBGE).

Temos consciência do grande papel socializador que possuem as igrejas, por isto, elas não podem de forma alguma deixar de participar de discussões e políticas que tenham como objetivo a promoção da inclusão e integração de pessoas.

Em linhas gerais é possível constatar que as ações das igrejas sobre esta temática ainda são tímidas, salve algumas exceções: como igrejas que já dispõem de um tradutor para os deficientes auditivos e da fala, por meio da linguagem brasileira de sinais, é o caso da igreja internacional da graça de Deus, fazendo uso desta forma de inclusibilidade em seus programas de TV.

Também se destaca a iniciativa da igreja metodista em solo da terceira região inserindo na grade curricular do centro metodista de capacitação a partir de 2010, a matéria inclusão eclesial; obviamente que outras igrejas desenvolvem ações voltadas para este público, mas nosso tempo não permite citá-las.

Como organização é de grande relevância lembrarmos da SBB, Sociedade Bíblica do Brasil que foi a pioneira a editar a Bíblia Sagrada completa em Braille e distribuir de forma gratuita aos deficientes visuais. Eula Long constata que os metodistas foram os grandes pioneiros na evangelização e educação de pessoas com deficiência logo de sua chegada em solo brasileiro, nos casos surdos e mudos:

“Os dois primeiros surdos mudos convertidos ao Evangelho foram convertidos sob a pregação do Reverendo Charles A. Long e a liderança do Doutor Silvado Júnior, no Instituto Central do Povo, Rio de Janeiro” (LONG, Eula Kennedy. *Do meu velho baú metodista*. São Paulo: Junta Geral de Educação Cristã, 1968).

Como vimos precisamos pensar seriamente sobre nossa vocação missionária e evangelizadora, a fim de que todas as pessoas tenham condições de viver a dignidade que somente os valores do evangelho podem proporcionar; para isto é preciso que atentemos para os aspectos que promovam a inclusão, tais como acessibilidades, libras, livros digitais, entre outros; enfim condições para que o deficiente possa exercer sua vocação no corpo de Cristo.

Que possamos ter nossos órgãos dos sentidos completamente curados pelas mãos de Deus a fim de que nossos olhos vejam os cegos, nossos ouvidos ouçam o clamor dos mudos. Que nossas bocas gritem em favor dos marginalizados que por serem excluídos também tem silenciado seus pedidos de justiça, que nossas pernas sejam curadas para que possamos andar com os paralíticos.

Que nossos braços sejam curados para abraçar e interagir

com os autistas, que nossas mentes abram para o convívio com os deficientes mentais, em fim que nossas conversões não se restrinjam a somente a palavras, mas, a todos os nossos sentidos.

**Para reflexão:** *1 Samuel 16.7* “Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o SENHOR não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração”.

Enoque Rodrigo Leite  
Pastor acadêmico Igreja  
Metodista Rudge Ramos



Arte: Alexander Libonatto

# Autonomia é comemorada junto à inauguração do Centro de Memória Metodista

*No local é possível encontrar desde mimeógrafos até um manifesto da Igreja Católica sobre o metodismo no Brasil*



Projetores de filmes

No dia 2 de setembro a Igreja Metodista do Brasil comemorou seus 80 anos de autonomia na Universidade Metodista, em São Bernardo. Desta vez, o marco foi celebrado junto à inauguração do Centro de Memória Metodista, que está instalado no Edifício Alfa; o primeiro prédio construído para abrigar um curso de nível superior na região.

A autonomia da Igreja Metodista foi proclamada após uma intensa mobilização do chamado "Movimento Leigo", organizado por volta de 1911, que tinha um slogan: "ninguém ocioso na Igreja". Organizar a igreja no Brasil, tornando-a auto-sustentável sem perder a união com os metodistas de outras partes do mundo, era o objetivo do movimento.

Por isso mesmo o foco da instituição de memória é preservar e divulgar a memória documental metodista e protestante em todo o país. Ainda caberá ao Centro a gestão do Arquivo Geral da Igreja Metodista, Arquivo Histórico da Faculdade de Teologia e do IMS (Instituto Metodista de Ensino Superior), Museu e Projeto Digital.

O Centro de Memória ainda possui obras de Daniel O. Kidder, um dos primeiros missionários metodistas norte americanos enviados ao Brasil. Nessas obras, há relatos sobre viagens que fez a São Paulo e ao norte do país.

Um grande volume de documentação sobre o metodismo no sul do país encontra-se no acervo, assim como a história de suas instituições educacionais e sociais e líderes que marcaram época, como, por exemplo, Paulo E. Buyers e Guaracy Silveira, que já foi redator deste periódico.

No lugar é possível encontrar projetores de slides do início do século passado, também projetores de filmes, mimeógrafos de todos os tipos e tamanhos, máquinas de escrever e até um manifesto da Igreja Católica sobre o surgimento da Igreja Metodista no Brasil.

Mas não para por aí, o local ainda possui um acervo fotográfico com milhares de fotos desde o último quarto do século XIX até o presente. Todo o patrimônio do Centro de Memória ficará à disposição ao público.

As visitas podem ser agendadas pelo telefone 11 43665017.

## Testemunho de americano que abriu caminho para o Metodismo no Brasil

Oitenta anos depois de proclamar sua autonomia o *Expositor Cristão* relembra mais uma vez a história de um missionário dos Estados Unidos que abriu caminho para que o metodismo se estabelecesse no país.

### Coração em duas igrejas

*Quando entrei com o pedido para ser missionário, a missão nos Estados Unidos desejava pastores casados com brasileiras que não fossem metodistas. Sem saber disso, me encaixei diretamente no perfil, já que minha primeira esposa era católica quando nos casamos. Cheguei ao Brasil em 1980 com a família, que incluía duas crianças. Viemos os dois como missionários. Nossa primeira nomeação, depois de 9 meses para eu aprender o português em Campinas, foi para Joinville, para começar a Igreja Metodista. Fui sozinho a Joinville fazer os primeiros contatos, arrumar uma casa e tudo mais. Chegando lá, eu achava que estava falando o português, mas as pessoas respondiam: "Spreken de Deutch?", ou seja, "você fala alemão? Eu fiquei num pânico enorme. Me lembro que um dia, na praça do correio de Joinville, com a família ainda em Campinas, sentei e lamentei silenciosamente: Se morresse aquele dia, ninguém ia saber quem eu era! Estava completamente só. Apesar disso, as coisas foram se ajustando. A maneira de ser da*

*Igreja Metodista na Sexta Região foi bem diferente de minhas experiências anteriores e sentia saudades de um culto mais "litúrgico". Mas aos poucos fui me adaptando. Em 1988, assumi outra nomeação que incluiu responsabilidades como professor no seminário regional. Desde então, tenho desenvol-*

*vido este ministério. Em 1990 adotamos uma filha brasileira, ela trouxe muita alegria. Agora, minhas três filhas moram nos Estados Unidos. Depois do divórcio, casei-me em 2000 com Maria, que embora não seja missionária "oficial", compartilha todas as minhas paixões e interesses. Amo a Igreja Metodista, mas me preocupo com certas linhas de ação que acontecem em vários lugares que aparentemente contradizem a sua trajetória histórica. Às vezes sinto na pele que pertencço a duas igrejas, a Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos e a Igreja Metodista do Brasil. E há momentos que concordar com a atuação de uma contradiz outra! Mas amo as duas e Brasil, que é minha segunda pátria.*

Stephen Newnum

Centro de Memória Metodista/ Expositor Cristão de 2007



fotos: Diana Gilli

Bandeja para ceia de 1950/IM Rudge Ramos

## Tráfico de mulheres: a quem interessa essa invisibilidade?

Caso alguém lhe ofereça casa, comida e emprego no exterior desconfie a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania de São Paulo, por intermédio do Núcleo de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP) e da Coordenação de Políticas para População Negra e Indígena, promoveu ontem (26), em São Paulo, uma roda de conversa com o tema: “Mulheres Negras Traficadas, a quem interessa essa invisibilidade?”



Anália Belisa Ribeiro

A tônica do evento que contou com cerca de cem participantes foi refletir sobre o tráfico de pessoas, principalmente de mulheres negras como um crime organizado em todo o mundo. Esse tráfico está atrelado à exploração sexual, à adoção ilegal, ao comércio de órgãos, à pornografia infantil, além de tráfico de drogas, contrabando e escravidão. Mulheres e crianças são as principais vítimas das redes criminosas. O evento reuniu representantes da comunidade negra, entre elas, assistas de escolas de samba, organizações

e conselhos de mulheres negras, instituições religiosas, mulheres quilombolas, órgãos públicos, coordenadorias de igualdade racial e autoridades de polícia.

A representante da Secretaria da Justiça e da Cidadania do Estado de São Paulo, Dra. Anália Belisa Ribeiro, afirma que “segundo a ONU o tráfico de pessoas só perde para o tráfico de drogas. Muitas meninas e rapazes saem do Brasil com a promessa de serem modelos ou jogadores de futebol, essas pessoas são aliciadas por ‘olheiros’ (pessoas que procuram novos talentos) que lhes prometem melhores condições de vida. Nesse sentido, é preciso oferecer uma política pública que possa oferecer uma ajuda às pessoas vítimas do tráfico”.

Segundo Anália, somente no ano passado mais de 600 pessoas foram atendidas em situações de escravidão, tráfico de pessoas e órgãos pelo NEPT que funciona atendendo essas três etapas. Anália apresentou ainda um quadro do tráfico no estado, as ações que estão sendo feitas para o desenvolvimento de comitês regionais. Ribeiro ainda explicou que o Comitê Paulista de Enfrentamento ao Tráfico está auxiliando o governo do Estado de São Paulo na formulação de um decreto determinando uma política mais eficiente do estado em relação ao problema. A delegada da Divisão de Homicídios e de Proteção à Pessoa, da Polícia Federal, Dra. Márcia Luiza Mendonça Ruiz, lembra no documentário exibido na abertura do evento que, cerca de 70 mil brasileiros são explorados anualmente fora do país.

A diretora executiva da ONG Elas por Elas, Dra. Cláudia Patrícia de Luna Silva, explica que “se consideramos os índices do IBGE, as mulheres são consideradas as mais vulneráveis e estão no topo de qualquer seguimento, seja no trabalho, salários menores, representatividade em universidades e empresas. Todos esses fatores são uma porta de entrada para o tráfico de mulheres. Na verdade a imagem que a sociedade gerou sobre as mulheres negras caminhou para isso. O escritor Jorge Amado, por exemplo, construiu mulheres do tipo: nordestina e negras bastante atraentes. Tudo isso antes da internet”, disse fazendo referência as obras do escritor “Gabriela”, “Cravo e Canela”, “Tieta do Agreste” entre outras.

Cláudia mencionou também o carnaval e os chats (salas de bate papo na internet) de relacionamento como iscas para a exploração sexual e tráfico de pessoas: “o carnaval é um grande chamarisco turístico para atrair e divulgar as belezas sexuais brasileiras, ou seja, as mulatas do samba. A questão do tráfico



Anália, Cláudia, Leide e Roseli

de pessoas está muito perto de nós, por exemplo, os chats de relacionamento na internet que tem a intenção de tirar as mulheres e crianças de seu meio de circulação e traficá-las”.

Cláudia ainda contou a história de uma menina que conheceu um inglês pela internet e morou no exterior por oito meses sofrendo cárcere privado, violência doméstica e exploração sexual. “Ela só conseguiu voltar ao Brasil porque encontrou uma brasileira por lá, mas trouxe como herança uma doença sexualmente transmissível e um tratamento psicológico intenso.

A representante do Instituto Winrock na Bahia, a economista, Leide Manuela Santos, conta que trabalhou em uma Ong que fazia viagens internacionais com crianças e adolescentes. De acordo com o depoimento de Leide “isso era uma grande armadilha, porque depois as meninas voltavam por conta própria e levavam mais duas ou três garotas com elas para casarem no exterior. Um dessas garotas que foram por conta própria entrou em contato posteriormente contando a história e o sofrimento que elas vivem no exterior. A mulher negra tem suas marcas, sua história, a história da escravidão e, nosso sobrenome foi apagado”.

Segundo uma pesquisa do Instituto Winrock, o tráfico para a exploração sexual atinge principalmente mulheres e adolescentes de 14 a 30 anos e as principais causas são: pobreza, desemprego e falta de uma educação escolar. Tudo isso vai gerar nas mulheres exploradas e traficadas sérias consequências, por exemplo, a destruição dos projetos pessoais e violação dos direitos e da liberdade.

Texto e fotos: Pr. José Geraldo Magalhães Júnior



**Denuncie: Ligue 180 / 181 ou 100**  
**Consulados no Brasil**  
 Espanha - Madri (00XX34) 4568-2900  
 França - Paris (00XX331) 4568-2900  
 Holanda - Roterdã (00XX3110) 206-2211  
 Itália - Milão (00XX3906) 777-1071  
 Itália - Roma (00XX3906) 6888-9661  
 Portugal - Lisboa (00XX35121) 321-4100 / 4101 / 4104 / 4107  
 Portugal - Porto (0XX351) 22-543-0655 / 0656 (0XX351) 22-608-4070

# Na Escola Dominical planejar é muito importante

**“Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?” (Lucas 14.28)**



A Escola Dominical é um dos principais espaços de Educação Cristã, contribuindo para que as pessoas tenham uma experiência pessoal com Deus, consigo mesmas e com outras pessoas, com vistas à transformação da sociedade, a partir do Evangelho de Jesus Cristo. Para alcançar esses objetivos, faz-se necessário o planejamento, pois ele é fundamental no processo de ensino e aprendizagem eficiente. Em seus documentos, a Igreja Metodista afirma que:

“A Escola Dominical é a agência responsável por reunir os membros da igreja local e as pessoas interessadas na mensagem cristã, em classes de estudo, de

acordo com as faixas etárias ou por áreas de interesse, com o objetivo de proporcionar-lhes uma experiência de contínuo crescimento do Evangelho e das doutrinas da Igreja, capacitando-as dessa forma, para o exercício da fé e do testemunho cristão na sociedade” (Regimento da Escola Dominical - art. 1).

É preciso planejar todos os passos detalhadamente e de forma participativa, envolvendo pastoras e pastores, professoras e professores, alunas e alunos, numa ação coerente com os princípios de uma igreja ministerial, como é a nossa Igreja Metodista.

Indicamos as seguintes orientações para fazer o planejamento da Escola Dominical:

**a) Reunir-se para compartilhar e organizar**

- Marque um horário de reuniões conveniente para a maioria das pessoas envolvidas na Escola Dominical;
- Convoque a reunião, explicitando a pauta: Planejamento da Escola Dominical;
- Determine a hora do início e término;
- Faça a abertura de forma que promova a interação e integração das pessoas (palavra de acolhida, oração, leitura bíblica, cântico, dinâmica...);
- Exponha o objetivo (pauta) da reunião e desenvolva os encaminhamentos necessários e outros tópicos levantados pelos participantes.

Veja os tópicos principais abaixo:

1. Apresentação das Revistas da Escola Dominical.
2. Planejamento das atividades do ano:
  - Celebrações (com todas as classes). Ex.: família, Páscoa, Natal, etc.
  - Capacitação de professoras e professores de Escola Dominical.
  - Identificação e organização de recursos humanos e materiais.
3. Outros: pensar, discutir e/ou elaborar formas criativas para a abertura e encerramento da Escola Dominical, etc.
  - A partir daí, coordene as trocas de ideias e dê oportunidade para que todas as pessoas emitam suas opiniões;
  - Antes de encerrar a reunião, leia para todos o que foi planejado, verifique se tudo está claro e se as pessoas concordam com o que foi feito;

- Encerre a reunião com um breve momento de intercessão pelas professoras e professores, agradecendo a Deus por seus dons e participação no ministério.

**b) Planejamento em Destaque**

(adaptado da Revista Fé & Nexo - Subsídios para liderança, nº 1, 1 RE)

Previamente, faça um levantamento das necessidades do grupo e liste as atividades viáveis para atendê-las. Desenvolva esta metodologia para a elaboração do planejamento a partir de algumas perguntas norteadoras:

- *O que vamos fazer?* Dar nome à atividade que pode ser feita;
- *Por quê?* Estabeleça com clareza o propósito, a razão da realização da atividade;
- *Para quê?* Estabeleça com clareza o objetivo, o que se quer alcançar com a atividade, quais os resultados esperados;
- *Como?* Estabeleça as estratégias a adotar para a realização da atividade. Liste os recursos humanos e os materiais necessários. Detalhe a realização da atividade;
- *Quando?* O tempo necessário para o desenvolvimento da atividade e sua data de efetivação;
- *Quanto?* O orçamento, o valor em dinheiro necessário para cada etapa da atividade e como consegui-lo.
- *Avaliação?* A avaliação é um processo importantíssimo em todo planejamento e deve acontecer de forma contínua. Deve ter um caráter formativo, ou seja, contribuir para a promoção do processo de aprendizagem por parte do/a aluno/a, professores/as, bem como de toda a Escola Dominical. Na avaliação, considera-se especialmente o “Para quê”, com o fim de verificar se as atividades propostas alcançaram os objetivos.



**Sugestão de Formulário Para Resumo do Planejamento**

O Quê? Tarefa	Por Quê?	Para Quê?	Como?	Quando? Data e Horários	Quanto?	Avaliação

Renilda Martins Garcia - Coordenação Nacional de Educação Cristã - CONEC  
Bispo Josué Adam Lazier - Bispo Assessor da Educação Cristã e Escola Dominical

# Dr. Eddie Fox conta um pouco de sua trajetória

*O melhor evangelista de todos os tempos cedeu uma entrevista ao Expositor Cristão e disse que não pensa tão cedo em aposentadoria*



Jose Geraldo Jr.

Dr. Eddie Fox cede entrevista exclusiva ao Expositor Cristão

O Expositor Cristão entrevistou com exclusividade o Dr. H. Eddie Fox durante sua passagem pelo Brasil. Fox ministrou no Seminário Internacional de Evangelismo, promovido pelo Instituto Mundial de Evangelização da Igreja Metodista.

Dr. H. Eddie Fox tem atuado desde 1989 como Diretor de Evangelismo Mundial, o Conselho Metodista Mundial e como o Diretor Executivo (1992) do Instituto Metodista de Evangelismo Mundial. Ele é responsável por liderar 16 Secretarias Regionais de Evangelismo Mundial no desenvolvimento de evangelização indígena em todos os continentes.

**As pessoas lhe conhecem como o melhor evangelista da Igreja Metodista. Qual é o seu sentimento sobre isso?**

Bom, eu penso que esse é um comentário que as pessoas fazem, talvez seja porque eu seja um dos mais conhecidos. Eu tenho tido o privilégio nesta igreja de estar com o nosso povo em vários países. Então eu realmente conheço o povo metodista e eles me conhecem. E isso é muito, muito maravilhoso. Poder dividir o Evangelho com as pessoas pelo mundo inteiro.

Por exemplo, aqui no Brasil, eu não sei quantas vezes já estive aqui, mas é um lugar muito especial em meu coração. Eu já estive em São Paulo, claro, Manaus e no Rio de Janeiro um monte de vezes.

**Você está no comando de 16 Secretarias Regionais de Evangelismo Mundial no desenvolvimento de evangelização indígena em todos os continentes. Como é esse trabalho?**

Nós criamos uma rede de liderança pelo mundo. Três são da África, três da Europa, três da Ásia, três da Oceania, três das Américas e na América do Sul, quem comanda é o bispo Paulo Lockmann e está servindo de forma maravilhosa. Ele é muito capacitado. Ele com certeza é um dos maiores líderes que nós temos no mundo todo. Essas 16 secretarias se encontram ano a ano para planejar como irmãos os próximos trabalhos no mundo todo, afinal de contas o Metodismo trata-se de duas coisas: uma obra e uma família.

**Então a melhor notícia ainda é Jesus Cristo?**

Nós acreditamos que Jesus é a Boa Nova e que o Cristianismo tem a ver com Cristo e nós estamos aqui para compartilhar essa boa notícia, especialmente para os mais jovens. Nós acabamos de ter uma Conferência de Evangelismo na Coreia e nós tivemos a presença de 450 jovens na faixa de 20 anos. Tivemos a presença de pessoas jovens de 43 países diferentes. Foi uma tremenda experiência e pessoas foram salvas.

Eu fico tão empolgado quando vejo esses jovens adultos interessados em pregar as Boas Novas e em Jesus Cristo. Eu e eles somos realmente apaixonados por Jesus e por esse trabalho.

**Você pensa em aposentadoria?**

Aposentadoria não está na Bíblia. Você não tem esse tipo de assunto lá. Eu me sinto tão bem fazendo o que faço. Claro que eu nem sempre terei uma disposição física, mas eu sempre serei uma testemunha sobre o que Jesus Cristo fez na minha vida. Enquanto eu tiver fôlego, eu pregarei a todos sobre a salvação. Eu usarei minha boca para pregar as boas novas.

*Por Diana Gilli e José Geraldo Magalhães Jr.*

## Um em cada oito americanos deixa o cristianismo

Segundo pesquisa realizada pelo Barna Group um em cada oito americanos adulto é um ex-cristão, a maioria deles era protestante ou católica quando criança e agora adultos relatam ser ateu, agnóstico ou professam qualquer outra fé. Somente 3% da população americana tornaram-se cristã na idade adulta.

Os resultados são baseados em entrevistas telefônicas provenientes de uma amostra aleatória de 2.004 adultos em os E.U.A. As entrevistas foram realizadas no outono de 2008 e verão de 2009. Foi perguntado aos participantes qual era a sua fé da infância e fidelidade a fé atual.

A segunda pesquisa perguntou aos entrevistados se eles já tinham “mudado para uma fé diferente, ou alteraram significativamente suas visões de fé” ou se eles eram “a mesma fé hoje como o eram como uma criança.”

De acordo com o grupo de pesquisa cristã, as razões mais comuns para deixar o cristianismo estão incluídas nas experiências de vida, tais como a obtenção de novos conhecimentos ou educação; sentir desiludido com a igreja e de religião; sentindo a igreja é hipócrita, ter experiências negativas nas igrejas; estar

em desacordo com o cristianismo sobre questões específicas, como a homossexualidade, o aborto ou controle de natalidade, autoridade da igreja, querer expressar a sua fé fora da igreja, e à procura de uma nova fé ou que querem experimentar outras religiões.

As motivações principais para se tornar um cristão, entretanto, aconteceu em virtude de passar por um período difícil; envelhecendo e vendo a vida de forma diferente; querendo contato com uma igreja e crescer espiritualmente; descoberta de Cristo, ou querendo saber o que estava na Bíblia.

A pesquisa aponta que a idade média dos entrevistados que deixaram de ser cristãos é de cerca de 20 anos; 68% dos entrevistados mudaram sua fé antes de completar 30 anos.

Kinnaman David, presidente do Barna Group e diretor da pesquisa, ressaltou que nem toda pessoa passa por uma crise de fé, por isso as pessoas que estão passando por transições espiritual muitas vezes passam despercebidos.

*Fonte: Christian Post  
Tradução: Pollyanna Mattos*

### Bacia das Almas

O que significa ter fé? Ou melhor, como devemos vivenciar a fé que dizemos ter? Em "A bacia das almas", Paulo Brabo fala sobre a fé, em especial a sua própria, e a verdadeira espiritualidade.

O livro é uma coletânea de artigos e documentos publicados por Paulo Brabo em seu site por um período de cinco anos. Os textos refletem as angústias e as reflexões do próprio autor sobre diversos temas: igreja, espiritualidade, cultura, literatura, sociedade, cinema, entre outros aspectos que formam o ser humano. São reflexões e narrativas, provocações e confissões.

As reflexões de Paulo Brabo levarão você repensar o seu papel dentro da igreja e na sociedade, e a enxergar com outros olhos o mundo em que está inserido.

Preço: R\$ 37,00. Editora Vida.



### A Grande Lacuna - A omissão que compromete a missão

Uma reinvenção dos doze apóstolos de Jesus Cristo. É nisso que Richard Stearns, diretor da Visão Mundial acredita. Autor do livro "A grande lacuna" sugere que cada um faça a sua parte para que tenhamos um mundo mais humano. "Visualize exércitos de compaixão a postos em cada esquina, realizando pequenas

coisas com grande dose de amor. Você consegue ter essa visão diferente para o nosso mundo?", questiona o autor. Stearns instiga seus leitores a ir além dos discursos humanitários, que são bons em essência, mas insuficientes para transformar a realidade de milhões de pessoas que sofrem os efeitos da miséria e da injustiça, assumindo atitudes afirmativas e imediatas.

Preço: 37,90. Garimpo Editorial

### Testemunho Missionário

Ser missionário é uma tarefa árdua e cheia de sacrifício. Mas se torna gratificante quando o trabalho requer a busca de prazer em servir a Deus. Neste livro conta-se a história de um pastor e sua família em terras africanas. O livro traduz a emoção de um casal que conviveu com o povo dentro de um contexto de carência humana, social, bem como de injustiças provocado por um sistema econômico excludente.

Para adquirir: nadir.carvalho@metodista.org.br, Dayse.cris@ig.com.br



### Manual do Juvenil Metodista



Esta é uma ferramenta voltada para os juvenis e tem por objetivo ser uma orientação, desde a igreja local até a área nacional. O manual traz regulamentos, sugestões, orientação quanto à idade dos juvenis, ajuda aos professores da Escola Dominical, conselheiros locais, regionais e gerais, bem como as sociedades locais, federações e Confederação.

"Deus em sua graça e amor tem chamado a Igreja para dedicar-se com compaixão e afeto ao Ministério com

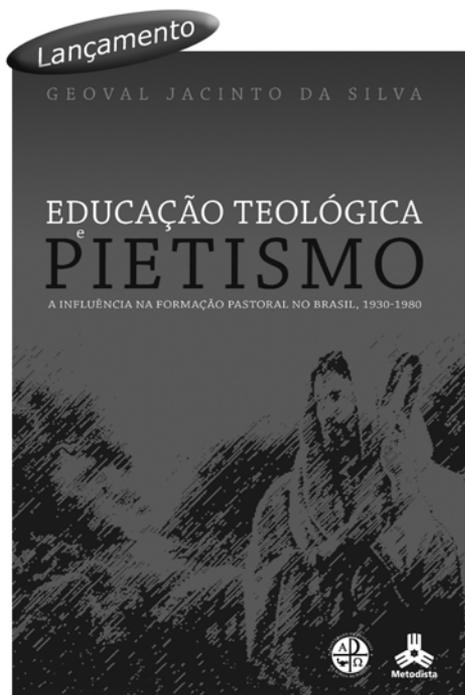
Adolescentes. Além da devida atenção que devemos dar às crianças e maior de idade, temos um grande apelo para estar ao lado partilhando compreensão, acolhimento, dedicação, paciência e tolerância para com essa faixa de idade", diz o bispo assistente da Confederação dos Juvenis, Nelson Luiz Campos Leite.

Em breve o manual estará disponível no site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br).

## EDITORIA METODISTA

*Crescendo junto com o seu conhecimento.*

[www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)



Este livro é resultado do esforço acadêmico do autor para ajudar a quantos desejem aventurar-se na exploração dos caminhos percorridos pela educação teológica no Brasil a perceberem o que aconteceu nas igrejas desde a década de 1930 até a de 1980.

O livro joga luz sobre acontecimentos ocorridos nas igrejas pesquisadas, todas elas filhas – até certo ponto ingênuas – do puritanismo e do pietismo em cuja corrente histórica se plasaram. Vai ajudar muita gente a autocompreender-se. Há de servir também de base para mais pesquisas que outros pesquisadores haverão de empreender no futuro, de modo a esclarecer ainda mais a herança que num certo sentido nos amarra a todos.

#### Ficha Técnica

#### Educação Teológica e Pietismo

*a influência na formação pastoral no Brasil, 1930-1980*

**Autor: Geoval Jacinto da Silva**

**ISBN: 978-85-7814-137-0**

*Livro em português*

2010 – 286 páginas

**Preço: R\$ 43,00**

#### Informações e vendas

Site: [www.espacoeduca.com.br](http://www.espacoeduca.com.br)

E-mail: [contato@espacoeduca.com.br](mailto:contato@espacoeduca.com.br)

Tel.: (11) 4366-5180

(11) 4177-4966



Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

## Assinatura

Individual - R\$ 35,00 / Coletiva - R\$ 30,00 (Mínimo de 10 exemplares.)

Pelo tel.: 11 4366 5537 (Cristiano) ou e-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)



